
Relatório do Mercado Brasileiro de Resseguros e ILS

- A edição inaugural do [Re]Vision Research analisa os últimos cinco anos do mercado brasileiro de ILS e resseguro.
- O mercado global de ILS segue em expansão e com retornos atrativos; no Brasil, a constituição das primeiras SSPEs indicam que o setor está prestes a decolar.
- A produção interna de resseguros caiu, com redução na exportação de resseguro e aumento na dependência do resseguro importado.
- A retenção pelas resseguradoras locais caiu de 59% em 2018 para 30% em 2024, perto das mínimas históricas e com tendência de baixa.
- O avanço do cosseguro aponta para uma possível oferta insuficiente de resseguro, incentivando soluções colaborativas entre seguradoras.
- Grupos seguradores verticalizados ampliaram presença, usando o resseguro intragrupo para fortalecer suas operações.

É com grande satisfação que apresentamos esta publicação, desenvolvida por experientes profissionais do setor de resseguros e idealizado pela ABECOR – Associação Brasileira das Empresas de Corretagem de Resseguros. Como presidente da entidade, é uma honra ver essa iniciativa se concretizando por meio de um conteúdo técnico, relevante e alinhado com os desafios e oportunidades do nosso mercado.

A ABECOR tem como missão fomentar o desenvolvimento do setor de corretagem de resseguros no Brasil, promovendo o intercâmbio de conhecimento, a valorização da atividade e o fortalecimento da atuação dos nossos associados. O atual estudo reflete esse compromisso, trazendo reflexões e análises que contribuem para o avanço da nossa indústria.

Convidamos todos os leitores a explorarem este material com atenção, com a certeza de que ele será uma fonte valiosa de informação e inspiração para todos os que atuam ou se interessam pelo universo do resseguro.

Eduardo Toledo Protasio de Almeida
Presidente - ABECOR

ABECOR
Associação Brasileira das Empresas
de Corretagem de Resseguros

INTRODUÇÃO

Caro Leitor,

É com grande entusiasmo que apresentamos a primeira edição do relatório [Re]Vision Research, dedicado ao acompanhamento do mercado brasileiro de Insurance-Linked Securities (ILS) e resseguros. Esta publicação tem como objetivo oferecer uma visão abrangente e estruturada dos movimentos mais relevantes do setor, com ênfase no Brasil e, de maneira resumida, no cenário internacional.

Nesta edição inaugural, analisamos os últimos cinco anos de desenvolvimento desse mercado.

O mercado global de ILS segue em trajetória de crescimento consistente, oferecendo retornos atraentes aos investidores. No Brasil, as primeiras Sociedades Seguradoras de Propósito Específico (SSPEs) foram oficialmente constituídas, indicando que o mercado local de ILS está prestes a decolar. Espera-se que as primeiras Letras de Risco de Seguro (LRS) sejam emitidas já no primeiro semestre de 2025.

Contudo, nos últimos cinco anos, os dados apontam uma redução expressiva na produção interna de resseguros, acompanhada por uma queda no volume de resseguro exportado e um aumento na importação de proteção junto a resseguradoras estrangeiras. Em 2018, as resseguradoras locais retinham cerca de 59% dos prêmios emitidos pelas seguradoras brasileiras; em 2024, essa proporção caiu drasticamente para 30%, com tendência de baixa.

Paralelamente, observou-se um crescimento significativo no volume de cosseguro, o que sugere que a oferta de resseguro não esteja atendendo plenamente às necessidades das seguradoras brasileiras, levando-as a buscarem soluções colaborativas entre si.

Adicionalmente, ocorreu um aumento na participação de mercado dos grupos seguradores verticalizados, ou seja, aqueles que operam simultaneamente seguros e resseguros, destacando-se entre os principais players do setor.

As resseguradoras locais constituídas após a abertura do mercado também demonstraram amadurecimento e ganho de relevância em termos de volume de prêmio emitido e resultados operacionais.

Agradecemos à Associação Brasileira das Empresas de Corretagem de Resseguros (ABECOR) e a seu presidente, Eduardo Toledo, pelo valioso apoio e incentivo para a realização desta publicação.

Esperamos que nossos leitores apreciem este trabalho tanto quanto nós apreciamos desenvolvê-lo.

Boa leitura,

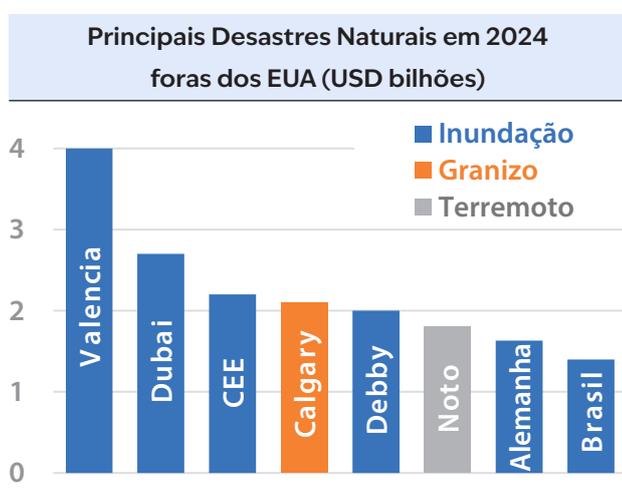
Pedro Roncarati
Francisco Galiza
Rodrigo Botti

MERCADO GLOBAL DE RESSEGUROS E ILS

Iniciamos o relatório com breve análise do mercado global de Resseguro e ILS (*Insurance Linked Securities*) em 2024.

Em termos de desastres naturais, estima-se que as perdas seguradas em 2024 tenham alcançado cerca de US\$ 150 bilhões, tornando-o um ano significativamente elevado em termos de perdas seguradas. Vale ressaltar que existe um grande gap de proteção, pois as perdas seguradas representam apenas uma fração das perdas totais ocorridas no período.

É importante notar que, fora dos Estados Unidos, as inundações foram a principal causa das perdas seguradas, como ilustrado no gráfico abaixo. A CRESTA (*Catastrophe Risk Evaluation and Standardizing Target Accumulations*), organização que fornece padrões e ferramentas para avaliação de riscos catastróficos, estima que 78%



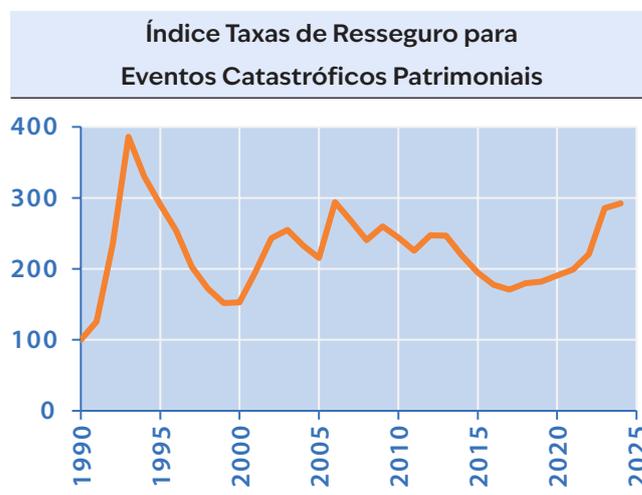
Fonte: CRESTA, Revision Research

das perdas seguradas decorrentes de eventos naturais fora dos EUA foram causadas por inundações, totalizando US\$ 18,2 bilhões. Esse dado é incomum e sugere que as perdas relacionadas a eventos de inundação estão ganhando relevância crescente. Os eventos trágicos ocorridos no Rio Grande do Sul ficaram em 10º lugar no ranking de perdas seguradas, conforme também ilustrado no gráfico ao lado.

O início de 2025, grandes incêndios na Califórnia impactaram o mercado global de resseguros e ILS. Comentaremos sobre este e outros eventos na próxima edição.

A dinâmica do mercado global de resseguros é marcada por ciclos multianuais de alta e baixa nas taxas. Os períodos em que as taxas estão mais altas são denominados *hard market*, enquanto os períodos com taxas mais baixas são conhecidos como *soft market*. O *hard market* é mais vantajoso para as resseguradoras (vendedoras de proteção), enquanto o *soft market* é favorável às seguradoras (compradoras de proteção).

Nos últimos anos, o mercado global de resseguros atravessou um período de *hard market*. Nas renovações anuais ocorridas em 1º de janeiro de 2025, período no qual grande parte dos contratos é renovada, as indicações apontaram uma redução nas taxas. Contudo, o mercado ainda permanece classificado como *hard market*.



Global Property Catastrophe Rate-On-Line Index

Fonte: Artemis, Guy Carpenter

O Global Property Cat ROL index, um dos benchmarks do setor, apresentou uma queda de 6.6% em 2024, sendo essa a primeira queda deste de 2017. Naturalmente cada linha de negócio e geografia tem sua dinâmica própria, porém estes movimentos de taxas tendem a serem correlacionados. De toda maneira as indicações são que os níveis para 2025 permanecem mais atraentes para as resseguradoras que as seguradoras.

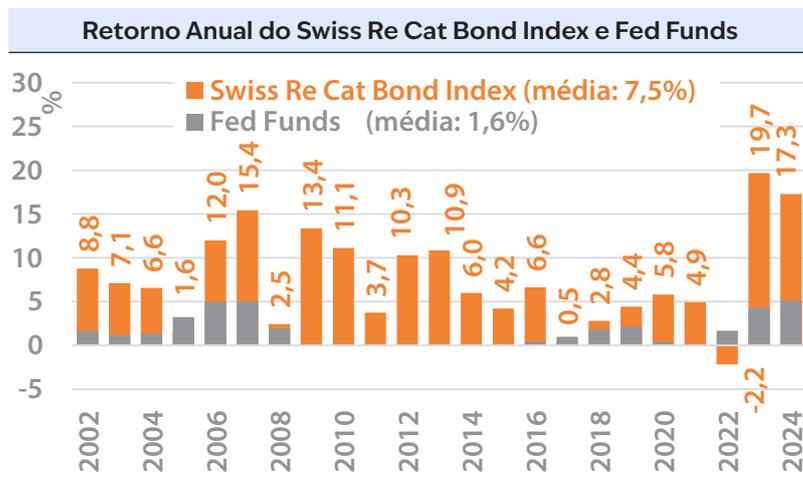
O mercado de capitais continuou a ganhar espaço em 2024, com volume de emissão recorde de Cat bonds e outras modalidades de *Insurance Linked Securities* (ILS).



Fonte: Artemis, Swiss Re, Aon, Gallagher

O gráfico a esquerda compara o tamanho do mercado de resseguro tradicional com o mercado de ILS. As barras em azul representam a soma do patrimônio líquido das resseguradoras e as barras em laranja o volume de ILS em risco no mercado. Nota-se que o mercado de ILS é praticamente inexistente no começo dos anos 2000 e hoje significa perto de 20% do mercado de resseguros tradicional. Diversos analistas acreditam que o mercado de ILS possa continuar a crescer nas próximas décadas chegando a representar mais de 50% do mercado de resseguro tradicional.

Para investidores em ILS, o ano de 2024 foi outro ano de retornos muito atraentes. O Swiss Re Cat Bond Index, benchmark do setor, apresentou retorno de 17.29% significativamente acima das taxas sem risco do Fed Funds. O gráfico abaixo mostra o retorno histórico desta classe de ativos. Nos últimos 22 anos, esta classe teve apesar um ano de retorno negativos. O retorno médio foi de 7,5% (em dólar), comparado com um retorno médio de 1,6% em Fed Funds, que são ativos sem risco. Mas além, investimento em ILS são atrativos pela sua baixa correlação com outros ativos financeiros (e.g. O número de furação no Atlântico não é correlacionado com a bolsa, o preço do ouro, com geopolítica).



Fonte: Artemis, Guy Carpenter

Histórico dos Principais Marcos do Desenvolvimento do mercado de ILS no Brasil

- 2016.07:** Apresentação inicial a Susep sobre ILS
- 2016.12:** Terra Brasis Resseguro é a 1ª resseguradora Latino Americana a desenvolver um ILS
- 2017.09:** Comissão Especial de Desenvolvimento do Mercado Segurador inclui ILS
- 2018.03:** Grupo de Trabalho do Banco Central (GTMK) inclui ILS
- 2019.01:** Projeto sobre ILS migra para Iniciativa Mercado de Capitais (IMK) do Banco Central
- 2020.12:** Resolução CNSP 396 estabelece ILS no Brasil de maneira limitada
- 2022.08:** Lei 14.430 estabelece ILS no Brasil de maneira plena
- 2022.12:** Resolução CNSP 453 - Regulariza ILS no Brasil de maneira plena
- 2024.12:** Constituídas as primeiras SSPes do Brasil, Andrina e Galápagos

Fonte: Revision Research

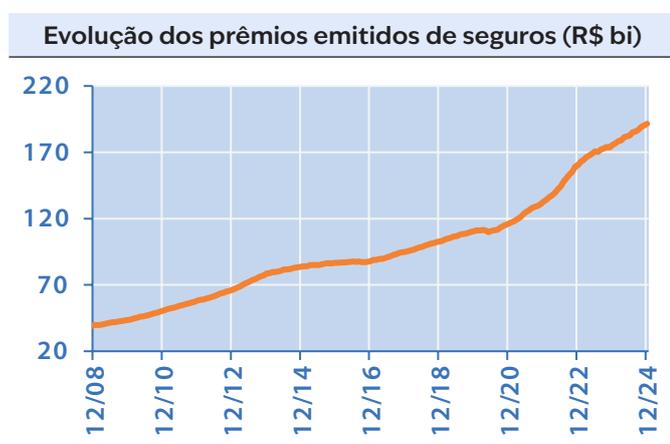
No Brasil, o mercado de Letras de Risco de Seguro (LRS), equivalente doméstico dos Insurance-Linked Securities (ILS), segue em desenvolvimento gradual. Em 2024, as primeiras Sociedades Seguradoras de Propósito Específico (SSPEs) foram oficialmente constituídas, e a expectativa do mercado é que as primeiras LRS sejam emitidas já no primeiro trimestre de 2025. A seguir, apresentamos uma linha do tempo destacando os principais marcos no desenvolvimento do mercado brasileiro de ILS. Nas próximas edições deste relatório, aprofundaremos as análises sobre o mercado de ILS tanto no Brasil quanto internacionalmente.

MERCADO BRASILEIRO DE SEGUROS GERAIS

Embora o foco deste relatório seja o mercado de Resseguros e ILS, consideramos essencial apresentar também uma breve análise do setor de seguros.

O volume de prêmios de Seguros Gerais (cuja definição neste relatório exclui os ramos relacionados à DPVAT e ao VGBL), registrou um crescimento acelerado a partir do início de 2021, atingindo uma taxa anual de 25% ao final de 2022. Nos últimos meses, esse ritmo retornou à média histórica, em torno de 10% ao ano.

No acumulado dos últimos 12 meses, o mercado brasileiro gerou R\$ 192 bilhões em prêmios de seguro, um aumento em relação aos R\$ 175 bilhões registrados em 2023.



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

A **sinistralidade bruta**, calculada pela razão entre os sinistros ocorridos e o prêmio ganho, conforme demonstrado nas Demonstrações de Resultado, segue sua trajetória de queda. Embora o impacto da pandemia seja evidente, no período pós-pandemia, a sinistralidade continua a se aproximar de mínimas históricas.



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

O **índice de resultado de resseguro**, calculado pela razão entre o resultado de resseguro e o prêmio ganho, apresentou lucro durante a pandemia, período em que as seguradoras receberam

indenizações de sinistros das resseguradoras em montante superior aos prêmios cedidos. No período pós-pandemia, entretanto, o custo do resseguro permanece acima da média histórica.

(Sinistros+ Resultado de Resseguro) / Prêmio Ganho



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

A métrica de (sinistralidade + resultado de resseguro) / prêmio ganho, que representa a **sinistralidade retida** pelas seguradoras, também evidencia os efeitos da pandemia, embora de forma mais suavizada.

O **índice de despesa comercial** apresenta um comportamento relativamente estável nos últimos cinco anos, variando entre 24,6% e 27,1%.

Por outro lado, o **índice de despesa administrativa** (incluindo despesas com impostos e outras) apresentou uma queda significativa de cerca de 2%, situando-se agora em um patamar ao redor de 14%.

Despesa Comercial/Prêmio Ganho



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

(Despesa Adm., Impostos e Outras) / Prêmio Ganho



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

O **Combined Ratio** do setor segurador subiu cerca de 7% durante os anos da pandemia. Nos anos pós-pandemia, esse efeito foi revertido, e o índice se estabilizou em 85%, aproximadamente 5 pontos percentuais abaixo do nível pré-pandemia (88,5% versus 85%).

Combined Ratio



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

MERCADO BRASILEIRO DE RESSEGUROS

O volume do mercado brasileiro de resseguros (bruto de comissão), definido como o volume de prêmio cedido por seguradoras baseadas no Brasil, acelerou seu crescimento a partir de meados de 2019. A velocidade de crescimento chegou a registrar um 50% a.a. no final de 2021. Mas recentemente, a velocidade diminuiu e encontra-se ao redor de 10%, perto da velocidade de crescimento do mercado segurador e não muito distante da taxa de inflação.

Prêmio cedido em resseguro acumulado de 12 meses (bruto de comissão, R\$ bi)



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

A proporção de resseguro cedido sobre prêmio de seguro ficou crescendo de cerca de 12% para 16%, estabilizando neste patamar. Analistas no passado, incluindo a publicação Terra Report, estimavam que o mercado brasileiro ia se estabilizar perto de 17%, baseado em comparação com outros mercados mundial, perto do patamar atual.

Crescimento do prêmio de seguro gerais e prêmio cedido em resseguro



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

Resseguro cedido/ prêmio de seguros gerais



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

Interessante notar que o **volume de prêmio de cosseguo**, cresceu nos últimos anos de maneira acentuada. O volume de cosseguo praticamente dobrou entre 2021 (R\$2,5bi) e 2024 (5,3bi).

Prêmio cedido em cosseguo acumulado de 12 meses (R\$ bi)



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

Durante a época de monopólio do mercado de resseguro, seguradoras locais (aquelas baseadas no Brasil) utilizaram muito do cosseguo, em grande parte pela limitação nos produtos de resseguro disponível. Nesta época, antes de 2008, a proporção de prêmio de cosseguo sobre prêmio de seguro gerais (excluindo DPVAT e produtos de previdência) era acima de 6%.

Após a abertura do mercado e com a instalação de 14 novas resseguradoras no Brasil, a oferta de resseguro se expandiu e a necessidade do uso de cosseguo diminuiu. A proporção caiu para perto de 2%.

O prêmio de cosseguo, hoje representa perto de 3% dos seguros gerais, frente 2% de cinco anos atrás. Antes da abertura do mercado de resseguro ficava em 6%.

Entretanto, do final de 2021 até o final de 2024 esta proporção voltou a aumentar passando de 1,8% para 2,8%. Infelizmente esta crescimento pode sinalizar que a oferta de resseguro não está suprindo a necessidade do mercado segurador brasileiro, que volta a olhar com mais intensidade a cooperação entre seguradoras (o cosseguo) como alternativa a parcerias com resseguradoras.

Crescimento do prêmio cedido em cosseguo



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

Prêmio de Cosseguo / prêmio de seguros gerais

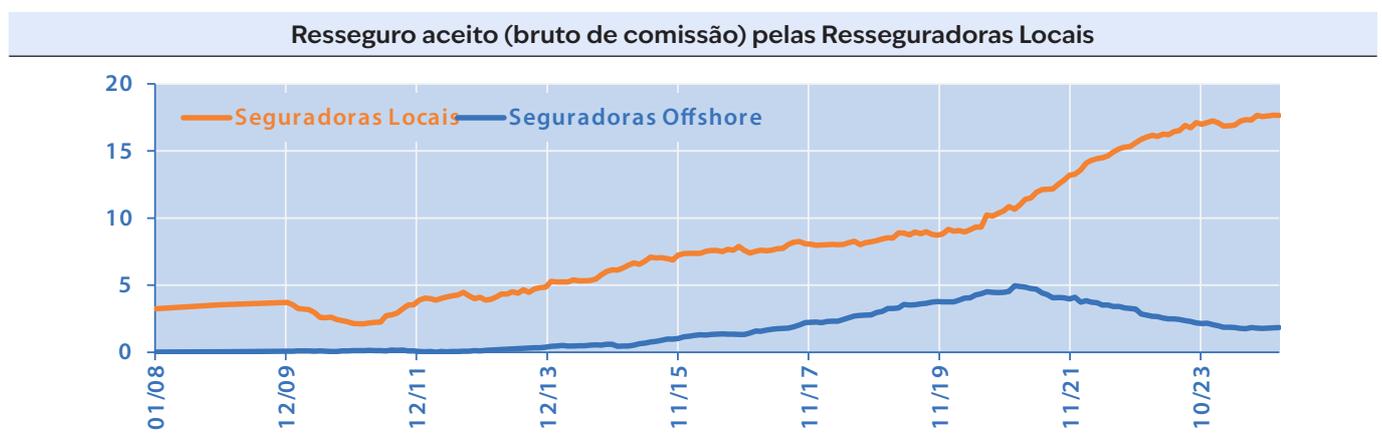


Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

Nossa últimos cinco anos, o volume de resseguro (bruto de comissão) aceito pelas Resseguradoras Locais, teve um comportamento peculiar. **Os dados mostram que o Brasil perdeu o ímpeto de exportar resseguro, diminuiu a produção interna de resseguro e aumentou significativamente a importação de resseguro.**

O volume de resseguro aceito por Resseguradoras Locais oriundo de Seguradoras Offshore, o equivalente ao Brasil exportar resseguros, caiu de R\$5.0 bilhões em 2020 para R\$ 1.8 bilhões em 2024.

Como veremos na próxima página o prêmio retido pela resseguradoras locais, em relação ao prêmio total emitido ou ao prêmio de seguro gerado no Brasil caiu significativamente, indicando que a produção interna de resseguro hoje se encontra perto das mínimas históricas.

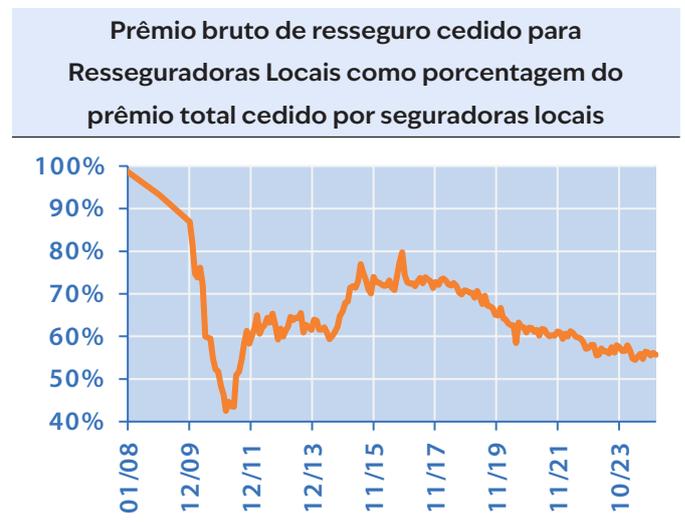


Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

Como vemos acima, o volume de resseguro aceito por Resseguradoras Locais oriundo de Seguradoras Locais cresceu significativamente. Entretanto, como podemos ver no gráfico abaixo a direita, a participação das resseguradoras locais no total de prêmio cedido por seguradoras locais diminuiu, indicando que a importação de resseguro cresceu significativamente. Resseguradoras Locais eram o destino de cerca de 70% do prêmio cedido entre os anos de 2015 e 2018. Ao final de 2024, este percentual encontra-se em 56%, o ponto mais baixo da série fora a crise de 2010.

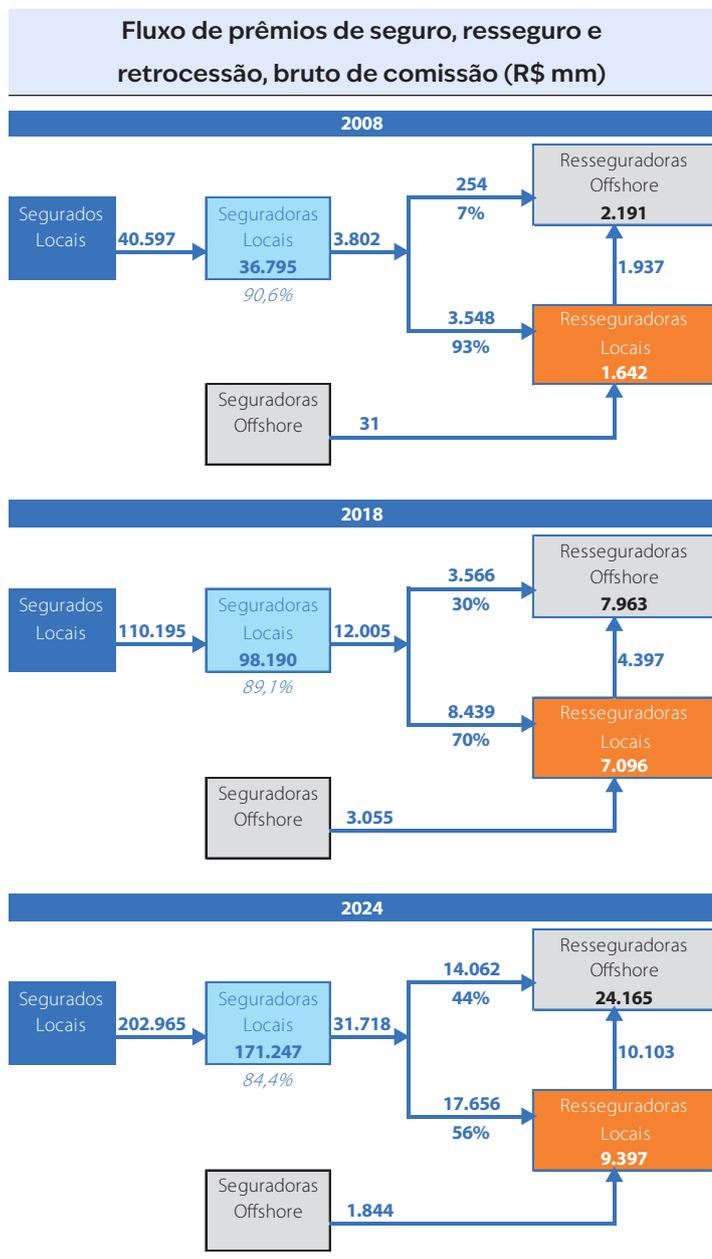


Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

Os fluxogramas a seguir mostram o volume de prêmio de resseguro e retrocessão, brutos de comissão para os anos de 2008 (primeiro ano após o fim do monopólio no resseguro), 2018 (10 anos de mercado aberto) e 2024.



Fonte: Susep, Revision Research

Em 2008, o volume de prêmio retido pelas resseguradoras locais (R\$1.64bi) era cerca de **43%** do prêmio de resseguro emitido pelas seguradoras brasileiras (R\$3.8bbi). Na época no monopólio essa proporção era ao redor de **50%**.

Em 2008, as seguradoras retinham 90,6% do prêmio emitido.

Dez anos depois, em 2018, os números não eram muito diferentes. O volume de prêmio retido pelas resseguradoras locais (R\$ 7,10 bi) era cerca de **59%** do prêmio de resseguro emitido pelas seguradoras brasileiras (R\$ 12,0 bi).

As seguradoras brasileiras retinham 89,1% do prêmio, uma **queda de 0,7% em dez anos**.

Por outro lado, seis anos depois, a mudança nas métricas é muito maior. O volume de prêmio retido pelas resseguradoras locais (R\$ 9,40 bi) é cerca de **30%** do prêmio de resseguro emitido pelas seguradoras brasileiras (R\$ 31,7 bi).

As seguradoras brasileiras retinham 84,4% do prêmio, uma **queda de 4,7% em seis anos**.

O gráfico abaixo ilustra a métrica descrita acima, do Prêmio Retido Resseguradoras Locais / Prêmio de resseguro cedido pelas seguradoras brasileiras.

A retenção de prêmio pelas resseguradoras locais, em relação ao total enviado ao exterior, encontra-se próxima aos níveis históricos mais baixos, apresentando tendência de queda ainda maior.

O único período em que essa métrica esteve brevemente em patamar ainda inferior foi no início de 2011, quando a participação do IRB e das demais resseguradoras locais era mínima, e havia no mercado a expectativa de que, caso nenhuma ação fosse tomada, o mercado local de resseguros enfrentaria sérias dificuldades financeiras.

Prêmio Retido Resseguradoras Locais / Prêmio de Resseguro Cedido por Seguradoras Brasileiras

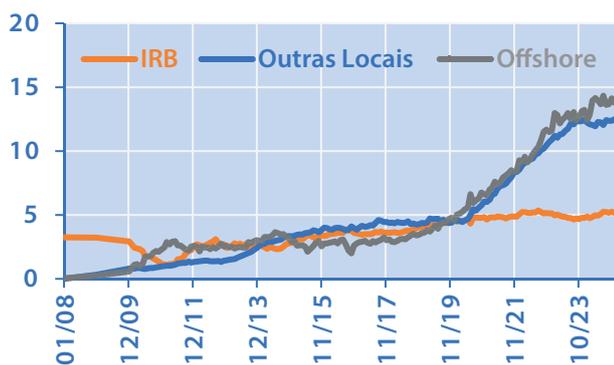


Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

Nos gráficos abaixo, nota-se que o crescimento do prêmio cedido pelas seguradoras brasileiras foi direcionado às outras resseguradoras locais ou a resseguradoras offshore, sendo que o volume de prêmio do IRB permaneceu relativamente constante.

Com isso, a participação de mercado do IRB, relativo a prêmio cedidos por seguradoras locais, recuou de 33,6% ao final de 2019, para 16,3% ao final de 2024. A participação das outras resseguradoras locais teve um pequeno aumento, passando de 33,1% para 39,3%. A participação de resseguradoras offshore (que operam no Brasil com licença de admitidas e eventuais) tiveram o maior aumento, passando de 33,3% para 44,3%.

Prêmio bruto de resseguro oriundo das seguradoras brasileiras (R\$ bi)



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

Participação no prêmio bruto de resseguro oriundo das Cedentes brasileiras



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

RANKING BRASILEIRO DE CEDENTES DE RESSEGURO

Abaixo, apresentamos o ranking das seguradoras brasileiras ordenado pelo prêmio ganho cedido em resseguro. Em adição, mostramos a porcentagem do prêmio ganho retido em relação ao prêmio ganho total. Também são exibidas as taxas de sinistralidade dessas seguradoras, bem como a sinistralidade das resseguradoras que aceitam esses prêmios.

Ranking de Resseguro Cedido por Seguradoras Brasileiras em 2024							
Rank	Empresa	Prêmio Ganho Cedido em Resseguro	% Mercado		% Prêmio Ganho Retido	Sinistralidade	
			Individual	Acumulado		Cedente	Resseguradoras
1	MAPFRE	2.757	11,4%	11,4%	71%	49%	68%
2	ALLIANZ	2.020	8,3%	19,7%	78%	58%	67%
3	BRASILSEG	2.000	8,3%	28,0%	87%	23%	32%
4	TOKIO MARINE	1.660	6,9%	34,9%	87%	55%	70%
5	CHUBB	1.197	4,9%	39,8%	62%	58%	102%
6	HDI	1.045	4,3%	44,1%	23%	37%	39%
7	AUSTRAL	1.037	4,3%	48,4%	12%	25%	28%
8	STARR	1.026	4,2%	52,6%	23%	60%	65%
9	ZURICH	980	4,0%	56,7%	84%	34%	54%
10	SWISS RE CORSO	926	3,8%	60,5%	35%	32%	40%
11	AIG	883	3,6%	64,1%	40%	50%	62%
12	SOMPO	697	2,9%	67,0%	70%	69%	112%
13	FAIRFAX	647	2,7%	69,7%	58%	54%	80%
14	ESSOR	623	2,6%	72,3%	53%	55%	75%
15	AXA	612	2,5%	74,8%	65%	99%	196%
16	FATOR	399	1,6%	76,5%	36%	21%	22%
17	YELUM	356	1,5%	77,9%	95%	55%	58%
18	SUHAI	343	1,4%	79,3%	76%	64%	98%
19	AKAD	299	1,2%	80,6%	68%	50%	64%
20	EZZE	285	1,2%	81,8%	77%	32%	41%
21	POTTENCIAL	276	1,1%	82,9%	74%	21%	19%
22	MITSUI SUMITOMO	260	1,1%	84,0%	62%	52%	64%
23	SEGUROS SURA	256	1,1%	85,0%	80%	51%	60%
24	JUNTO	254	1,0%	86,1%	51%	12%	15%
25	GENERALI	252	1,0%	87,1%	82%	36%	105%
	Demais	3.120	12,9%	100,0%	97%	40%	89%
Total		24.210	100,0%		86%	43%	68%

Fonte: SUSEP, Revision Research

Observa-se que os 15 maiores cedentes de prêmio de resseguro detêm uma participação de mercado próxima a 75%, uma concentração comum em diversos setores da economia.

As dez primeiras posições do ranking são ocupadas, em sua maioria, por grupos seguradores globais, com exceção da BrasilSeg e da Austral. Muitos desses grupos internacionais operam com resseguradoras locais e/ou resseguradoras offshore licenciadas para atuar no Brasil, por meio de registros como resseguradoras admitidas ou eventuais, o que facilita a cessão de prêmios ao exterior.

Também se observa uma ampla variação nas taxas de retenção de prêmios, com percentuais que oscilam entre 12% e 95%, refletindo os diferentes modelos de operação adotados no mercado segurador.

RANKING BRASILEIRO DAS RESSEGURADORAS

A tabela abaixo apresenta o ranking do resseguro cedido por seguradoras brasileiras, por grupo econômico, referente ao ano de 2024.

Ranking de Resseguro Emitido por Grupo Econômico, 2024					
Grupo Econômico	Tipo ⁽¹⁾	Resseguro Emitido	Participação de Mercado		
			Individual	Acumulada	
1	IRB	Local	5.318	17,8%	17,8%
2	Mapfre	Local	2.935	9,8%	27,6%
3	Allianz	Local	2.899	9,7%	37,2%
4	Austral	Local	2.393	8,0%	45,2%
5	Munich	Local	1.705	5,7%	50,9%
6	Swiss	Local	1.702	5,7%	56,6%
7	Lloyd's	Admitida	1.592	5,3%	61,9%
8	Talanx	Admitida	1.310	4,4%	66,3%
9	Zurich	Local	1.156	3,9%	70,1%
10	Chubb	Local	884	3,0%	73,1%
11	Everest	Admitida	836	2,8%	75,9%
12	Scor	Local	690	2,3%	78,2%
13	Starr	Admitida	656	2,2%	80,4%
14	Mitsui	Admitida	646	2,2%	82,5%
15	AIG	Local	636	2,1%	84,7%
16	Arch	Admitida	454	1,5%	86,2%
17	Junto	Local	385	1,3%	87,5%
18	Axa XL	Local	342	1,1%	88,6%
19	Liberty	Admitida	339	1,1%	89,7%
20	Navigators	Admitida	314	1,0%	90,8%
21	FM	Admitida	296	1,0%	91,8%
22	BTG	Local	290	1,0%	92,7%
23	FairFax	Admitida	264	0,9%	93,6%
24	Partner	Admitida	241	0,8%	94,4%
25	Patria	Eventual	178	0,6%	95,0%
Demais Grupos (20)			1.527	5,1%	100%
Total			29.988		100%

(1) A base de dados das demais análises deste relatório indicam um Total de Prêmio de 31.718 milhões, uma diferença de cerca de 6% para o total indicado pela base de dados usada nesta análise;

(2) No caso do Grupo Econômico ter uma resseguradora local e outras licenças, é indicado como Local. No caso do Grupo Econômico não ter resseguradora local, ter uma licença de resseguradora admitida e também uma licença de resseguradora eventual é indicada com Admitida.

Fonte: SUSEP, Revision Research

Além disso, a primeira entidade do ranking a operar exclusivamente com licença de resseguradora eventual aparece apenas na 25ª posição.

Vale lembrar que a licença de resseguradora eventual permite atuar no Brasil sem a necessidade de aporte financeiro local. Por outro lado, a licença de resseguradora admitida exige um depósito

É importante observar que a fonte de dados utilizada nesta análise difere daquela empregada nas demais seções deste relatório. No entanto, essa divergência é pequena e não compromete as conclusões apresentadas.

É frequente a afirmação de que mais de 100 resseguradoras operam no Brasil, mas essa percepção é tecnicamente equivocada. Ao consolidar as diversas entidades sob seus respectivos grupos econômicos, observa-se que os 10 maiores grupos concentram aproximadamente 73% do mercado. Já os 25 maiores grupos detêm cerca de 95% de participação.

Também se verifica que os grupos que possuem resseguradoras locais dominam as primeiras posições do ranking. Entre os 10 primeiros colocados, apenas o Lloyd's e o grupo Talanx (ao qual pertencem HDI e Hannover) não contam com resseguradora local.

de US\$ 5 milhões, enquanto o capital mínimo para constituição de uma resseguradora local é de R\$ 60 milhões.

Ao comparar a evolução da composição do mercado ao longo dos anos, observa-se que a principal movimentação ocorreu pela perda de participação de mercado do IRB, decorrente dos infelizes eventos que impactaram a companhia.

É interessante notar, entretanto, que os grupos que preencheram o espaço deixado pelo IRB nesse período não foram os grandes resseguradores globais especializados exclusivamente em resseguro (os chamados pure players), como Swiss Re, Munich Re e outros. Os maiores ganhadores de participação foram, na verdade, os grupos seguradores globais integrados, que utilizam suas operações de resseguro para ampliar a capacidade de suas operações de seguros, como é o caso da Mapfre e da Allianz.

Ranking de Resseguro Emitido por Grupo Econômico, 2024

Grupo Econômico	Participação de Mercado			
	2024	2023	2018	2010
1 IRB	17,8%	18,2%	35,0%	39,0%
2 Mapfre	9,8%	13,2%	4,5%	6,3%
3 Allianz	9,7%	8,7%	3,3%	1,1%
4 Austral	8,0%	8,0%	2,6%	0,0%
5 Munich	5,7%	8,3%	6,8%	7,1%
6 Swiss	5,7%	5,5%	4,6%	1,3%
7 Lloyd's	5,3%	4,1%	4,3%	6,7%
8 Talanx	4,4%	3,6%	3,3%	3,4%
9 Zurich	3,9%	3,9%	4,5%	4,8%
10 Chubb	3,0%	3,0%	4,6%	3,9%
11 Everest	2,8%	2,7%	2,8%	2,5%
12 Scor	2,3%	2,4%	3,4%	2,3%
13 Starr	2,2%	1,8%	0,1%	0,0%
14 Mitsui	2,2%	1,3%	0,2%	1,3%
15 AIG	2,1%	2,2%	2,0%	5,0%
16 Arch	1,5%	0,9%	0,2%	0,1%
17 Junto	1,3%	1,4%	2,7%	4,5%
18 Axa XL	1,1%	0,8%	2,8%	0,0%
19 Liberty	1,1%	1,2%	0,9%	0,8%
20 Navigators	1,0%	1,1%	0,3%	0,1%
21 FM	1,0%	0,9%	1,6%	0,9%
22 BTG	1,0%	1,0%	2,6%	0,0%
23 FairFax	0,9%	0,6%	0,6%	0,2%
24 Partner	0,8%	0,6%	0,6%	0,5%
25 Patria	0,6%	0,4%	0,2%	0,0%
Demais	5,0%	4,2%	5,7%	8,1%
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: SUSEP, Revision Research

RESULTADO DAS RESSEGURADORAS LOCAIS

Passamos agora para análise dos resultados das resseguradoras locais. A **sinistralidade (“Loss Ratio”)** neste relatório é definido como as perdas ocorridas brutas dividido pelo prêmio ganho bruto (i.e. bruto de retrocessão, líquido de comissão), ou seja, é o *Loss Ratio* bruto. Essa definição está em linha com o plano de contas contábil utilizado no Brasil.

O histórico da sinistralidade permanece volátil, como seria o esperado para o setor de resseguro. Entre outras funções das resseguradoras está a “compra” da volatilidade de sinistralidade das seguradoras.

Olhando o comportamento da retrocessão, que é a compra de proteção pela resseguradora, nota-se que o comportamento deste índice (Resultado de Retrocessão / Prêmio ganho) tem em grande parte do tempo o comportamento inverso da sinistralidade bruta. Quando a sinistralidade bruta das resseguradoras é alta, elas recuperam mais dos seus retrocessionários, portanto tempo um índice menor ou até negativo. Ele é negativo quando resseguradoras recuperam dos seus retrocessionários mais do que pagaram a eles em prêmios.



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

A métrica combinada de **sinistralidade + índice de resultado de retrocessão** é um proxy para sinistralidade retidas das resseguradoras locais. Este índice, por construção, é mais estável. Nota-se que ele subiu durante a pandemia e retornou para um patamar ligeiramente superior ao pré pandemia. No gráfico a direita, separamos esta métrica entre o IRB e o combinado das demais resseguradoras locais.

(Sinistro de Competência + Resultado Retrocessão) / prêmio ganho



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

(Sinistro de Competência + Resultado Retrocessão) / prêmio ganho - IRB e Outras Locais



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

O **índice de despesas comerciais** não mostra movimento notáveis no período analisado. Por outro lado, o índice **de despesas administrativas (incluindo impostos e outras despesas)**, apresenta uma melhora constante no período, com exceção do último ano.

O comportamento de ambos os índices por ser explicado, ao menos em parte, pelo amadurecimento do portfólio das Outras Resseguradoras Locais que surgiram desde a abertura do mercado. Uma vez que a despesa comercial é proporcional a receita (prêmio ganho), o crescimento do portfólio destas novas companhias não deveria impactar este índice.

Ou seja, despesa comercial é um custo variável. Por outro lado, despesas administrativas são em grande parte custos fixos. Desta maneira conforme o portfólio das novas resseguradoras foi amadurecendo, este índice foi caindo.

Despesas comerciais / prêmio ganho



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

(Despesas administrativas, impostos e outras) / prêmio ganho

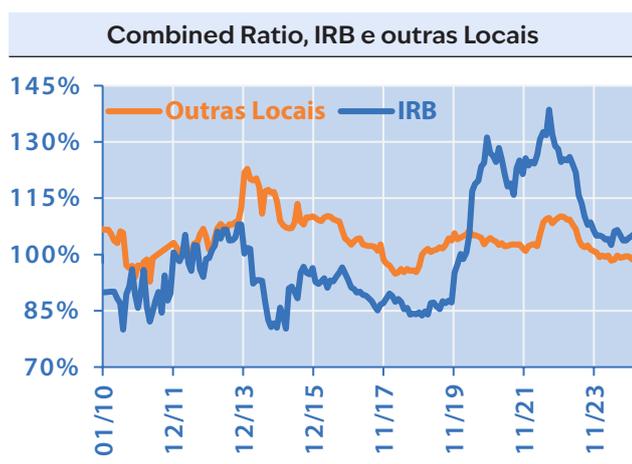


Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

Abaixo apresentamos a evolução do **Índice Combinado**. Nota-se que após a recuperação da crise de 2020 a 2023, o mercado volta a operar em um nível perto de 100%



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

Separamos no gráfico a esquerda o *combined ratio* do IRB do das demais resseguradoras locais.

Nota-se que no período pre-crise o IRB trabalhava com um nível de *combined ratio* abaixo do nível das demais locais.

Na época mais recente, pós crise, o nível do IRB aparece acima das demais locais, possivelmente uma indicação do amadurecimento do portfolio das demais locais.

Abaixo apresentamos um resumo do resultado do mercado ressegurador local para 2024, para o ano anterior (2023) e do de cinco anos atrás (2019). Novamente dividimos o mercado entre o player incumbente IRB e as demais resseguradoras locais.

Resumo dos resultados e principais métricas das Resseguradoras de janeiro a setembro de 2019 e 2018

	Consolidado das Resseguradoras Locais			IRB			Outras Resseguradoras Locais		
	2024/12	2023/12	2019/12	2024/12	2023/12	2019/12	2024/12	2023/12	2019/12
Total de Ativos	55.251	48.177	33.676	22.533	20.801	17.394	32.718	27.376	16.282
Aplicações e Disponível	19.891	18.286	10.991	9.150	8.354	4.447	10.741	9.932	6.543
Patrimônio Líquido Início Período	8.493	7.889	7.971	4.216	4.074	4.001	4.277	3.815	3.970
Patrimônio Líquido	9.015	8.493	7.909	4.449	4.216	3.945	4.566	4.277	3.964
Resseguro Bruto	19.500	19.299	12.919	6.486	6.238	8.011	13.015	13.061	4.909
Prêmio Emitido	16.685	16.632	11.376	5.878	5.690	7.338	10.807	10.942	4.038
Prêmio Ganho	16.020	16.301	10.446	5.658	6.026	6.610	10.362	10.274	3.836
Loss Ratio: Sinistro / Prêmio Ganho	87,2%	77,9%	79,6%	77,0%	65,1%	77,8%	92,7%	85,3%	82,9%
Resultado Retrocessão/ Prêmio Ganho	1,6%	12,3%	6,2%	14,1%	26,2%	8,2%	-5,3%	4,2%	2,8%
Loss Ratio + Result.Retro / PG	88,7%	90,2%	85,8%	91,1%	91,4%	86,0%	87,4%	89,5%	85,7%
Custo Aquisição/ Prêmio Ganho	2,8%	2,7%	2,5%	3,8%	3,8%	2,5%	2,3%	2,1%	2,6%
Despesa Adm+Outros/ Prêmio Ganho	7,3%	5,9%	7,8%	8,5%	7,0%	5,2%	6,6%	5,2%	12,4%
Impostos/ Prêmio Ganho	2,6%	2,6%	2,2%	2,4%	2,8%	1,5%	2,6%	2,5%	3,4%
Combined Ratio	101,4%	101,4%	98,4%	105,8%	105,0%	95,1%	99,0%	99,3%	104,0%
Resultado da Operação de Resseguro	-225	-222	170	-328	-298	325	103	76	-155
Resultado Financeiro e Patrimonial	1.884	1.327	1.374	825	468	797	1.060	859	577
IR+Contr.Social+Part. Lucro	-577	-408	-78	-124	-55	89	-453	-353	-166
Lucro Líquido no Período	1.083	697	1.466	373	114	1.210	710	582	256
ROE (anualizado)									

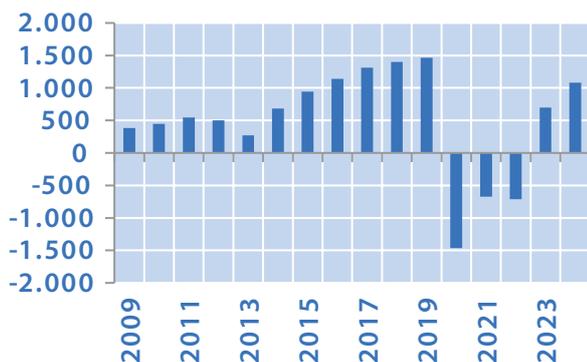
Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

Apresentamos abaixo o histórico de lucro líquido do mercado ressegurador locais. Nota-se que os anos da pandemia (2020, 2021 e 2022) tiveram impacto significativo no resultado de mercado.

O consolidado do lucro líquido em 2024 mostra recuperação, porém em volume abaixo do apresentado nos anos de pré-crise.

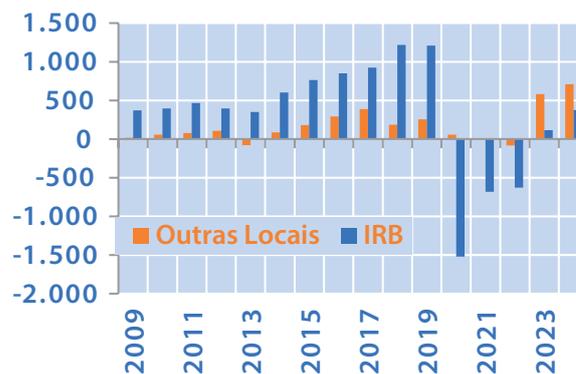
Dividimos o consolidado do mercado novamente entre o IRB e as demais Resseguradoras Locais. Nota-se que o período de 2020 a 2022 foi negativo para os dois grupos.

Lucro líquido Total das Resseguradoras Locais
(R\$ milhão)



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

Lucro Líquido IRB e Outras Locais
(R\$ milhão)



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

Por fim, apresentamos abaixo a demonstração de resultado das Resseguradoras Locais, organizado por volume de Resseguro Bruto. O anexo 1 mostra estas informações de maneira resumida.

Demonstração de Resultado: Mercado Local Total, IRB e Outras Locais Resseguradoras Locais (R\$ milhão)

	Mercado Local Total			IRB			Outras Locais		
	2024/12	2023/12	2019/12	2024/12	2023/12	2019/12	2024/12	2023/12	2019/12
Ativos	55.251	48.177	33.676	22.533	20.801	17.394	32.718	27.376	16.282
Aplicações e Disponível	19.891	18.286	10.991	9.150	8.354	4.447	10.741	9.932	6.543
Patrimônio Líquido Início Período	8.493	7.889	7.971	4.216	4.074	4.001	4.277	3.815	3.970
Patrimônio Líquido Fim Período	9.015	8.493	7.909	4.449	4.216	3.945	4.566	4.277	3.964
Resseguro Bruto	16.150	19.299	12.919	5.398	6.238	8.011	10.752	13.061	4.909
Prêmio Resseguro	14.788	17.766	9.460	4.326	4.877	4.720	10.462	12.888	4.740
Comissão	-2.263	-2.667	-1.544	-523	-548	-673	-1.740	-2.119	-871
Riscos Vigentes Não Emitidos	235	-71	-34	88	-27	7	147	-44	-42
Operações com Exterior	589	899	1.649	588	896	1.583	1	4	66
Retrocessão Aceitas	539	705	1.845	396	492	1.700	143	213	145
Prêmio Emitido	13.887	16.632	11.376	4.875	5.690	7.338	9.012	10.942	4.038
Variações das Provisões Técnicas	-570	-331	-930	-310	336	-728	-260	-668	-202
Prêmios Ganhos (PG)	13.317	16.301	10.446	4.565	6.026	6.610	8.752	10.274	3.836
Sinistros Ocorridos	-12.384	-12.691	-8.319	-3.931	-3.926	-5.141	-8.452	-8.765	-3.178
Custos de Aquisição	-375	-439	-260	-181	-227	-162	-195	-212	-98
Outras Despesas Operacionais	-295	-174	-187	-76	-76	-75	-219	-98	-112
Despesas Administrativas	-632	-785	-632	-269	-347	-270	-363	-437	-363
Despesas com Tributos	-336	-425	-229	-118	-168	-97	-218	-257	-132
Resultado Industrial Pre Retro	-705	1.787	819	-10	1.282	866	-695	505	-47
Resultado com Retrocessão	423	-2.009	-649	-259	-1.580	-541	682	-429	-108
Resultado Industrial	-282	-222	170	-269	-298	325	-13	76	-155
Resultado Financeiro	1.518	1.269	886	631	426	326	886	843	560
Resultado Patrimonial	62	57	489	62	42	471	0	15	18
Resultado Operacional	1.298	1.104	1.544	425	170	1.122	874	934	423
Ganhos com Ativos não Correntes	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Resultado antes imp. e parti.	1.298	1.105	1.544	425	170	1.122	874	935	422
Imposto de Renda	-288	-212	-33	-70	-11	57	-218	-200	-89
Contribuição Social	-174	-129	-21	-42	-6	32	-132	-123	-53
Participações sobre o Resultado	-46	-67	-23	-29	-37	0	-17	-30	-23
Lucro Líquido	791	697	1.466	284	114	1.210	507	582	256
<i>Loss Ratio: Sinistro / PG</i>	93%	78%	80%	86%	65%	78%	97%	85%	83%
Resultado Retrocessão/ PG	-3%	12%	6%	6%	26%	8%	-8%	4%	3%
<i>(Sinistro+ Retrocessão)/ PG</i>	90%	90%	86%	92%	91%	86%	89%	89%	86%
Custo Aquisição/ PG	3%	3%	2%	4%	4%	2%	2%	2%	3%
Despesa Administrativa/ PG	5%	5%	6%	6%	6%	4%	4%	4%	9%
Despesa Tributos/ PG	3%	3%	2%	3%	3%	1%	2%	3%	3%
Outras Despesas/ PG	2%	1%	2%	2%	1%	1%	2%	1%	3%
<i>Expense Ratio</i>	12%	11%	13%	14%	14%	9%	11%	10%	18%
<i>Combined Ratio</i>	102%	101%	98%	106%	105%	95%	100%	99%	104%
(Ganho não Corr. + Fin. + Patr.)/ PG	-12%	-8%	-13%	-15%	-8%	-12%	-10%	-8%	-15%
(IR+ Contribuicao+Participacao)/ PG	4%	3%	1%	3%	1%	-1%	4%	3%	4%

Fonte: SUSEP

Demonstração de Resultado (R\$ milhão)

	Austral			Allianz			Munich		
	2024/12	2023/12	2019/12	2024/12	2023/12	2019/12	2024/12	2023/12	2019/12
Resseguro Bruto	2.798	2.598	716	1.847	1.385	402	1.825	2.823	1.094
Prêmio Resseguro	2.732	2.557	675	1.735	1.431	418	1.786	2.701	1.044
Comissão	-339	-276	-85	-287	-182	-37	-412	-537	-185
Riscos Vigentes Não Emitidos	28	14	-1	96	-54	-19	-6	17	3
Operações com Exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Retrocessão Aceitas	37	27	42	15	7	2	45	105	47
Prêmio Emitido	2.458	2.322	631	1.560	1.203	365	1.412	2.286	909
Variações das Provisões Técnicas	-289	-306	-67	-182	74	-23	413	-113	-132
Prêmios Ganhos (PG)	2.169	2.016	564	1.379	1.277	342	1.825	2.173	777
Sinistros Ocorridos	-3.045	-1.780	-596	-1.023	-1.033	-400	-1.410	-2.048	-610
Custos de Aquisição	-61	-47	-15	-36	-33	-18	-29	-30	-12
Outras Despesas Operacionais	-43	-16	-29	-7	3	-1	-170	-51	-43
Despesas Administrativas	-43	-64	-27	-88	-92	-52	-69	-66	-42
Despesas com Tributos	-42	-36	-11	-26	-27	-17	-31	-34	-21
Resultado Industrial Pre Retro	-1.064	73	-113	199	95	-145	116	-56	48
Resultado com Retrocessão	1.021	-96	18	-158	-61	82	-193	50	-83
Resultado Industrial	-43	-22	-96	40	34	-63	-77	-7	-35
Resultado Financeiro	132	53	55	177	72	81	216	154	88
Resultado Patrimonial	27	15	0	0	0	0	0	0	0
Resultado Operacional	116	45	-41	218	105	18	140	147	53
Ganhos com Ativos não Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado antes imp. e parti.	116	45	-41	218	105	18	140	147	53
Imposto de Renda	-19	-6	9	-56	-27	-5	-34	-36	-5
Contribuição Social	-12	-4	8	-34	-16	-3	-21	-22	-3
Participações sobre o Resultado	-9	-6	-3	-2	-6	-1	-4	-4	-8
Lucro Líquido	75	29	-26	125	56	8	81	85	37
<i>Loss Ratio: Sinistro /PG</i>	140%	88%	106%	74%	81%	117%	77%	94%	79%
Resultado Retrocessão/ PG	-47%	5%	-3%	11%	5%	-24%	11%	-2%	11%
<i>(Sinistro+ Retrocessão)/PG</i>	93%	93%	103%	86%	86%	93%	88%	92%	89%
Custo Aquisição/ PG	3%	2%	3%	3%	3%	5%	2%	1%	2%
Despesa Administrativa/ PG	2%	3%	5%	6%	7%	15%	4%	3%	5%
Despesa Tributos/ PG	2%	2%	2%	2%	2%	5%	2%	2%	3%
Outras Despesas/ PG	2%	1%	5%	1%	0%	0%	9%	2%	6%
<i>Expense Ratio</i>	9%	8%	14%	11%	12%	25%	16%	8%	15%
<i>Combined Ratio</i>	102%	101%	117%	97%	97%	118%	104%	100%	104%
(Ganho não Corr. + Fin. + Patr.)/ PG	-7%	-3%	-10%	-13%	-6%	-24%	-12%	-7%	-11%
(IR+ Contribuicao+Participacao)/ PG	2%	1%	-3%	7%	4%	3%	3%	3%	2%

Fonte: SUSEP

Demonstração de Resultado (R\$ milhão)

	Mapfre			Swiss			Zurich		
	2024/12	2023/12	2019/12	2024/12	2023/12	2019/12	2024/12	2023/12	2019/12
Resseguro Bruto	1.632	1.552	303	1.181	1.177	235	851	911	518
Prêmio Resseguro	1.627	1.543	275	1.165	1.158	251	853	916	487
Comissão	-189	-165	-43	-137	-137	-49	-183	-220	-115
Riscos Vigentes Não Emitidos	1	1	0	15	18	-22	-4	0	19
Operações com Exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Retrocessão Aceitas	5	9	28	0	2	6	2	-5	12
Prêmio Emitido	1.444	1.387	259	1.044	1.040	186	667	691	403
Variações das Provisões Técnicas	-23	-89	-15	-68	-156	116	-73	-41	-144
Prêmios Ganhos (PG)	1.420	1.298	244	976	885	302	595	650	259
Sinistros Ocorridos	-1.570	-956	-237	-798	-644	-185	-427	-449	-391
Custos de Aquisição	-18	-17	-7	-26	-27	-9	-9	-8	-3
Outras Despesas Operacionais	-4	-3	-6	-26	-2	-3	3	-4	0
Despesas Administrativas	-15	-13	-10	-75	-74	-44	-6	-10	-13
Despesas com Tributos	-51	-41	-10	-44	-42	-12	-13	-18	-7
Resultado Industrial Pre Retro	-238	266	-26	7	97	49	143	161	-155
Resultado com Retrocessão	287	-252	15	-73	-177	-71	-97	-110	175
Resultado Industrial	50	14	-12	-66	-81	-22	46	51	20
Resultado Financeiro	128	103	24	115	115	62	57	53	51
Resultado Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado Operacional	178	118	12	49	35	40	103	103	70
Ganhos com Ativos não Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado antes imp. e parti.	178	118	12	49	35	40	103	103	70
Imposto de Renda	-37	-24	0	-9	-7	-6	-25	-20	-16
Contribuição Social	-24	-15	0	-5	-4	-4	-16	-13	-10
Participações sobre o Resultado	-1	-1	-1	-2	-1	-2	0	0	0
Lucro Líquido	116	78	12	32	22	28	62	70	45
<i>Loss Ratio: Sinistro /PG</i>	111%	74%	97%	82%	73%	61%	72%	69%	151%
Resultado Retrocessão/ PG	-20%	19%	-6%	7%	20%	24%	16%	17%	-68%
<i>(Sinistro+ Retrocessão)/ PG</i>	90%	93%	91%	89%	93%	85%	88%	86%	83%
Custo Aquisição/ PG	1%	1%	3%	3%	3%	3%	1%	1%	1%
Despesa Administrativa/ PG	1%	1%	4%	8%	8%	15%	1%	2%	5%
Despesa Tributos/ PG	4%	3%	4%	5%	5%	4%	2%	3%	3%
Outras Despesas/ PG	0%	0%	3%	3%	0%	1%	-1%	1%	0%
<i>Expense Ratio</i>	6%	6%	14%	17%	16%	22%	4%	6%	9%
<i>Combined Ratio</i>	97%	99%	105%	107%	109%	107%	92%	92%	92%
(Ganho não Corr. + Fin. + Patr.)/ PG	-9%	-8%	-10%	-12%	-13%	-20%	-10%	-8%	-20%
(IR+ Contribuicao+Participacao)/ PG	4%	3%	0%	2%	1%	4%	7%	5%	10%

Fonte: SUSEP

Demonstração de Resultado (R\$ milhão)

	Scor			Junto			Chubb		
	2024/12	2023/12	2019/12	2024/12	2023/12	2019/12	2024/12	2023/12	2019/12
Resseguro Bruto	818	745	394	615	630	263	604	503	229
Prêmio Resseguro	818	732	384	611	626	261	604	507	226
Comissão	-189	-150	-103	-225	-238	-100	-79	-56	-31
Riscos Vigentes Não Emitidos	0	0	0	4	4	1	0	-4	4
Operações com Exterior	0	0	7	0	0	0	0	0	0
Retrocessão Aceitas	0	13	3	0	0	0	0	0	0
Prêmio Emitido	629	595	290	390	392	163	525	447	198
Variações das Provisões Técnicas	-31	98	-30	-90	-92	32	-17	-133	-2
Prêmios Ganhos (PG)	598	694	261	299	300	195	508	314	196
Sinistros Ocorridos	-432	-585	-269	-171	-351	-52	-374	-283	-210
Custos de Aquisição	-13	-7	-1	0	0	0	-5	-3	-3
Outras Despesas Operacionais	8	2	1	1	1	-9	-9	-25	-37
Despesas Administrativas	-26	-24	-20	-14	-12	-11	-13	-18	-13
Despesas com Tributos	-16	-14	-10	-10	-10	-6	-20	-13	-15
Resultado Industrial Pre Retro	120	65	-40	105	-72	117	88	-27	-82
Resultado com Retrocessão	-116	-70	33	-51	130	-90	-51	55	85
Resultado Industrial	4	-5	-7	54	58	27	37	28	3
Resultado Financeiro	47	40	23	19	40	42	39	33	32
Resultado Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado Operacional	51	35	17	73	98	68	76	61	35
Ganhos com Ativos não Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado antes imp. e parti.	51	35	17	73	98	68	76	61	35
Imposto de Renda	-13	-9	-4	-18	-19	-17	-17	-15	-9
Contribuição Social	-8	-5	-3	-11	-12	-10	-10	-9	-5
Participações sobre o Resultado	0	0	0	-1	-2	-1	0	0	0
Lucro Líquido	31	21	10	43	66	41	49	38	21
<i>Loss Ratio: Sinistro /PG</i>	72%	84%	103%	57%	117%	27%	74%	90%	107%
Resultado Retrocessão/ PG	19%	10%	-13%	17%	-44%	46%	10%	-18%	-43%
<i>(Sinistro+ Retrocessão)/PG</i>	92%	94%	91%	74%	73%	73%	84%	72%	63%
Custo Aquisição/ PG	2%	1%	1%	0%	0%	0%	1%	1%	1%
Despesa Administrativa/ PG	4%	4%	8%	5%	4%	6%	3%	6%	7%
Despesa Tributos/ PG	3%	2%	4%	3%	3%	3%	4%	4%	8%
Outras Despesas/ PG	-1%	0%	0%	0%	0%	5%	2%	8%	19%
<i>Expense Ratio</i>	8%	6%	12%	8%	7%	13%	9%	19%	35%
<i>Combined Ratio</i>	99%	101%	103%	82%	81%	86%	93%	91%	98%
(Ganho não Corr. + Fin. + Patr.)/ PG	-8%	-6%	-9%	-6%	-13%	-21%	-8%	-11%	-16%
(IR+ Contribuicao+Participacao)/ PG	3%	2%	3%	10%	11%	14%	5%	8%	7%

Fonte: SUSEP

Demonstração de Resultado (R\$ milhão)

	AIG			AXA			Sompo
	2024/12	2023/12	2019/12	2024/12	2023/12	2019/12	2024/12
Resseguro Bruto	289	248	112	84	80	240	0
Prêmio Resseguro	280	278	117	80	82	183	0
Comissão	-65	-60	-31	-23	-27	-15	0
Riscos Vigentes Não Emitidos	3	-33	-5	1	-3	-2	0
Operações com Exterior	0	0	0	1	4	59	0
Retrocessão Aceitas	6	2	0	2	-2	0	0
Prêmio Emitido	224	188	81	61	54	225	0
Variações das Provisões Técnicas	-29	20	15	-5	41	-21	0
Prêmios Ganhos (PG)	195	208	95	55	95	204	0
Sinistros Ocorridos	-119	-88	65	-36	-65	-189	0
Custos de Aquisição	0	0	0	-2	-4	-7	0
Outras Despesas Operacionais	1	0	0	1	0	2	0
Despesas Administrativas	-16	-14	-31	-6	-7	-45	-3
Despesas com Tributos	-9	-7	-4	-4	-7	-5	0
Resultado Industrial Pre Retro	52	99	125	8	13	-41	-3
Resultado com Retrocessão	-37	-68	-156	-7	-31	24	0
Resultado Industrial	15	31	-31	1	-18	-17	-3
Resultado Financeiro	35	28	13	11	59	7	3
Resultado Patrimonial	0	0	0	0	0	18	0
Resultado Operacional	50	59	-18	12	40	8	0
Ganhos com Ativos não Correntes	0	1	0	0	0	0	0
Resultado antes imp. e parti.	50	60	-18	12	40	8	0
Imposto de Renda	-10	-11	-1	-3	-9	3	0
Contribuição Social	-6	-6	0	-2	-5	2	0
Participações sobre o Resultado	0	0	0	0	0	-1	0
Lucro Líquido	33	43	-19	8	26	12	0
Loss Ratio: Sinistro /PG	61%	42%	-68%	65%	68%	93%	
Resultado Retrocessão/ PG	19%	33%	164%	12%	33%	-12%	
<i>(Sinistro+ Retrocessão)/PG</i>	80%	75%	96%	76%	101%	81%	
Custo Aquisição/ PG	0%	0%	0%	4%	4%	4%	
Despesa Administrativa/ PG	8%	7%	33%	11%	7%	22%	
Despesa Tributos/ PG	5%	3%	4%	8%	7%	3%	
Outras Despesas/ PG	0%	0%	0%	-2%	0%	-1%	
<i>Expense Ratio</i>	12%	10%	37%	21%	18%	27%	
<i>Combined Ratio</i>	92%	85%	133%	98%	119%	108%	
(Ganho não Corr. + Fin. + Patr.)/ PG	-18%	-14%	-14%	-20%	-62%	-12%	
(IR+ Contribuicao+Participacao)/ PG	9%	8%	1%	8%	15%	-2%	

Fonte: SUSEP

ANEXO 1 PRINCIPAIS ÍNDICES DAS RESSEGURADORAS LOCAIS

Principais Índices das Resseguradoras Locais em 2024

2024	Ress. Bruto		Prêmio Líquido		Prêmio Ganho		%S	%RR	%5+	%B	%OD	%DA	%T	%ER	%CR	RSub		RIniv		RBRu		ROE	PL	%SLV
	% Com	%	%	%	%	%										%	%	%	%	%	%			
Total	19.500	14,4%	16.685	87%	2%	89%	3%	2%	5%	3%	13%	101%	-225	-3%	1.885	22%	1.661	1.083	19,2%	12,5%	8.644	44%		
Total Novas	13.015	17,0%	10.807	93%	-5%	87%	2%	3%	4%	3%	12%	99%	103	2%	1.060	25%	1.163	710	27,7%	16,9%	4.195	32%		
IRB	6.486	9,4%	5.878	77%	14%	91%	4%	2%	7%	2%	15%	106%	-328	-7%	825	19%	497	373	11,2%	8,4%	4.449	69%		
Austral	2.798	12,1%	2.458	140%	-47%	93%	3%	2%	2%	2%	9%	102%	-43	-10%	159	38%	116	75	27,6%	17,9%	420	15%		
Munich	1.825	22,6%	1.412	77%	11%	88%	2%	9%	4%	2%	16%	104%	-77	-8%	216	23%	140	81	14,7%	8,5%	949	52%		
Mapfre	1.632	11,6%	1.444	111%	-20%	90%	1%	0%	1%	4%	6%	97%	50	13%	128	33%	178	116	45,5%	29,6%	391	24%		
Allianz	1.847	15,5%	1.560	74%	11%	86%	3%	1%	6%	2%	11%	97%	40	16%	177	70%	218	125	86,1%	49,3%	253	14%		
Swiss	1.181	11,6%	1.044	82%	7%	89%	3%	3%	8%	5%	17%	107%	-66	-16%	115	28%	49	32	11,9%	8,0%	407	34%		
Zurich	851	21,6%	667	72%	16%	88%	1%	-1%	1%	2%	4%	92%	46	38%	57	47%	103	62	85,1%	51,6%	121	14%		
Scor	818	23,1%	629	72%	19%	92%	2%	-1%	4%	3%	8%	99%	4	3%	47	35%	51	31	38,3%	22,9%	133	16%		
Junto	615	36,6%	390	57%	17%	74%	0%	0%	5%	3%	8%	82%	54	15%	19	5%	73	43	19,6%	11,6%	372	60%		
Chubb	604	13,1%	525	74%	10%	84%	1%	2%	3%	4%	9%	93%	37	32%	39	34%	76	49	65,5%	42,6%	116	19%		
BTG	472	16,9%	392	59%	-6%	53%	11%	5%	15%	2%	34%	87%	45	7%	54	9%	99	55	15,8%	8,8%	625	133%		
AIG	289	22,4%	224	61%	19%	80%	0%	0%	8%	5%	12%	92%	15	9%	35	20%	50	33	28,7%	19,0%	175	60%		
Scor	84	27,7%	61	65%	12%	76%	4%	-2%	11%	8%	21%	98%	1	1%	11	8%	12	8	9,2%	5,9%	133	159%		
Sompo																								

Total Novas : Total das Locais sem o IRB
Ress. Bruto : Resseguro Bruto (RS)
% Com : Comissão paga à cedentes
Prêmio Líquido : Prêmio Líquido Emitido (RS)
Prêmio Ganho (RS)
% S : Sinistralidade
% B : Corretagem (brokerage)
%OD : Outras Despesas

%DA : Despesas Administrativas
%T : Impostos (Taxes)
%ER : Total Despesas (Expense Ratio = %B + %OD + %DA)
%CR pre RR : Combined Ratio pré Retrocessão (%S+ %ER)
%RR : Resultado de Retrocessão
%CR : Combined Ratio (%S+ %ER+ %RR)
RSub : Resultado de Subscrição
RSub/PL : Resultado de Subscrição anualizado / Patrimônio Líquido do fim do período

RIniv : Resultado de Investimento, Patrimônio e Ganhos Não Recorrentes
RIniv/PL : Resultado de Investimento anualizado/ Patrimônio Líquido do fim do período
RBRu : Resultado Bruto (RSub + RIniv)
RLiq : Resultado Líquido (RBRu menos IR, Contribuição Social, Participação Resultado)
PL : Patrimônio Líquido do fim do Período
RBRu/PL : Resultado Bruto/ Patrimônio Líquido fim do Período
ROE : Resultado Líquido/ Patrimônio Líquido fim do Período
%SLV : Margem de Solvência, PL/Resseguro Bruto anualizado

Fonte: SUSEP

AGRADECIMENTOS

É com entusiasmo que iniciamos a publicação do [Re]Vision Research, relatório dedicado ao acompanhamento do mercado brasileiro de ILS e resseguros.

Somos profundamente gratos à SUSEP pela disponibilização pública de seu banco de dados. Este relatório também incorpora análises e ajustes realizados internamente pela equipe da [Re]Vision Research e, por essa razão, pedimos desculpas antecipadamente por eventuais imprecisões que possam estar presentes.

Agradecemos, ainda, à Associação Brasileira das Empresas de Corretagem de Resseguros (ABECOR) pelo valioso apoio e incentivo à realização desta publicação.

Esperamos que nossos leitores apreciem este trabalho tanto quanto nós apreciamos desenvolvê-lo.

DISCLAIMER

Este relatório foi elaborado pela [Re]Vision Research (“[Re]Vision”) exclusivamente para fins informativos.

A [Re]Vision, seus sócios, empregados e representantes não garantem a exatidão, integridade ou suficiência das informações aqui apresentadas e não se responsabilizam por omissões, perdas ou danos decorrentes de seu uso. Este documento não constitui aconselhamento financeiro, fiscal ou jurídico, nem uma descrição completa dos mercados ou estratégias nele mencionados.

As informações foram obtidas de fontes públicas e não foram verificadas de forma independente. Projeções e estimativas aqui contidas são subjetivas, baseadas em eventos futuros incertos, e estão sujeitas a alterações. A [Re]Vision não se compromete a atualizar ou revisar este material, salvo solicitação expressa.

A implementação de quaisquer procedimentos descritos neste relatório não é obrigatória por parte da [Re]Vision, que tampouco responde por falhas em negociações relacionadas ao conteúdo. Nenhuma decisão deve se basear exclusivamente neste documento.

As informações são confidenciais e sua divulgação, total ou parcial, exige autorização prévia e expressa da [Re]Vision, limitada a destinatários que concordem em manter a confidencialidade.